

RELATÓRIO DE MONITORAMENTO



Processo de Gestão de Riscos

3º Trimestre de 2020



*Área de Conformidade e
Gerenciamento de Riscos*



Empresa de Pesquisa Energética

Relatório de Monitoramento Processo de Gestão de Riscos



A Empresa de Pesquisa Energética é uma empresa pública, vinculada ao Ministério de Minas e Energia, e instituída nos termos da Lei nº 10.847, de 15 de março de 2004. A EPE tem por finalidade prestar serviços na área de estudos e pesquisas destinadas a subsidiar o planejamento do setor energético, tais como energia elétrica, petróleo e gás natural e seus derivados, carvão mineral, fontes energéticas renováveis e eficiência energética, dentre outras.

Empresa de Pesquisa Energética - EPE DIRETORIA

EXECUTIVA

Presidente

Thiago Vasconcellos Barral Ferreira

Diretor de Estudos Econômico-Energéticos e Ambientais

Giovani Vitória Machado

Diretor de Estudos de Energia Elétrica

Erik Eduardo Rego

Diretora de Estudos do Petróleo, Gás e Biocombustíveis

Heloisa Borges Bastos Esteves

Diretora de Gestão Corporativa

Angela Livino Regina de Carvalho

Área de Conformidade e Gerenciamento de Riscos - CGR

Elzenclever Freitas de Aguiar – Gestor

José Ricardo de Moraes Lopes – Analista de Pesquisa Energética

Luiza Lins Bellon – Estagiária

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Membros do Conselho de Administração

Presidente

Bento Costa Lima Leite de Albuquerque Junior

Membros do Conselho de Administração

Aline Couto de Amorim

Evandro César Dias Gomes

Reive Barros dos Santos

Thiago Vasconcelos Barral Ferreira

CONSELHO FISCAL

Membros do Conselho Fiscal.

Alexandre Lauri Henriksen

Helano Borges Dias

Luís Felipe Monteiro Serrão

COMITÊ DE AUDITORIA

Presidente

Herbert Adriano Quirino dos Santos

Membros do Comitê de Auditoria

Joaquim Rubens Fontes Filho

Luís Carlos Da Conceição Freitas

Membros do Comitê de Riscos (CGRIC-X)

Elzenclever Freitas de Aguiar – Presidente

GRIC/PR

José Ricardo de Moraes Lopes – Secretário

GRIC/PR

Claudia E. C. Bento – STI/DGC

Carlos Henrique Brasil de Carvalho – Ass/PR

Carlos Augusto Góes Pacheco – SDB/DPG

Deise dos Santos Trindade Ribeiro – Gab/DPG

Elisângela M. de Almeida – SMA/DEA

Fábio de Almeida Rocha – STE/DEE

Guilherme Fialho - DEE/SEG

Gustavo Naciff de Andrade – SEE/DEA

Joana D'arc de França Cordeiro – SGE/DEE

Lauro Damasceno – LIC/DGC

Luisa D. Ferreira Alves – CONJUR/PR

Luiza Lins Bellon – Estagiária/CGR

Marcelo Mendes de Brito Fernandes – SGP/DGC

Marcelo H. Cayres Loureiro – SEE/DEA

Mariana Gonçalves de Azevedo Pacheco – SRF/DGC

Mariana Assis Espécie – Chefe de Gabinete/PR

Marilene Dias Gomes Motta – SMA/DEA



Relatório de Monitoramento
Processo de Gestão de Riscos



Relatório de Monitoramento
Processo de Gestão de Riscos – 3º Trimestre de 2020

Sumário

1. Apresentação	6
2. Metodologia.....	8
3. Sumário executivo.....	9
3.1 DEA	11
Introdução	12
Criticidade dos Riscos Residuais	12
SEE – Balanço Energético Nacional	13
SMA – UHE Bem Querer.....	15
SMA - Estudo ambiental da área sedimentar do Solimões	17
3.2 DEE	19
Introdução	20
Criticidade dos Riscos Residuais	20
SEG – Etapa de inscrição e cadastramento de projetos para os leilões de energia	21
SGE – Elaboração do capítulo 3 sobre Geração de Energia Elétrica do PDE	23
STE – Relatório de viabilidade técnico econômica de alternativas (R1). 25	
3.3 DGC.....	27
Introdução	28
Criticidade dos Riscos Residuais	28
SGP – Gestão de ponto	29
SRF – Efetuar pagamentos devidos.....	31
SRL – Gestão patrimonial	33
STI – Gestão de Riscos de TI	35
3.4 DPG.....	37

Introdução.....	38
Criticidade dos Riscos Residuais	38
SDB – Plano Indicativo de Oleodutos	39
SPG – Zoneamento Nacional de Recursos de Óleo e Gás.....	41
3.5 Presidência	43
Introdução	44
Criticidade dos Riscos Residuais	44
CONJUR – 1) Emitir manifestação jurídica sobre assuntos que lhe são submetidos; 2) Exercer a representação judicial ou extra-judicial da Empresa e 3) Gerenciamento e fiscalização dos contratos da Conjur.....	45
3.6 Matriz de Riscos Corporativos	47
3.7 Plano de Integridade.....	49
3.8 Outros Riscos identificados.....	52
Risco de não conformidade com a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD)	52
4. Conclusão.....	53
5. Anexo I: Legenda dos Riscos Identificados	54
6. Anexo II: Metodologia detalhada.....	59

1. Apresentação

De acordo com o Artigo 126, incisos, XIII, IX, X e XI do Estatuto Social da EPE, a Área de Conformidade e Gerenciamento de Riscos (CGR) tem a competência de elaborar relatórios periódicos de suas atividades, submetendo-os à Diretoria Executiva, aos Conselhos de Administração e Fiscal e ao Comitê de Auditoria, e é com esse propósito que apresentamos o presente relatório.

O monitoramento de Riscos é de grande importância pois assegura o comprometimento com a melhoria e otimização dos processos da entidade. É uma tarefa que envolve, dentre outros fatores: acompanhar os Riscos identificados; acompanhar a efetuação dos planos de respostas aos Riscos; acompanhar os riscos residuais; identificar novos Riscos; e avaliar a eficácia da Gestão de Riscos durante todo o ciclo de vida do processo.

O objetivo do monitoramento é promover meios para que as incertezas não desviem os esforços da organização de seus objetivos. Espera-se, então, que as medidas tomadas cumpram sua finalidade de evitar a materialização dos Riscos, minimizar seus impactos em caso de ocorrência, melhorar as tomadas de decisão da Empresa e aprimorar seus controles internos, além de ampliar o envolvimento da organização na Gestão de Riscos.

Por fim, é necessário destacar que a elaboração e divulgação do presente relatório é realizada com o grau de detalhamento adequado à complexidade e escopo do funcionamento da EPE, bem como à sofisticação dos sistemas e operações de Gestão de Riscos.



2. Metodologia

A fim de difundir a metodologia de gestão e Riscos e fazer cumprir a base metodológica e normativa a área de CGR iniciou um trabalho de levantamento de Riscos, em conjunto com o Comitê de Governança, Riscos, Integridade e Controles Internos (CGRIC-X), para cada uma das Superintendências, voltando-se para os macroprocessos e competências de cada área. Dessa forma, cada Superintendência discutiu internamente sobre o que seria mais crítico para o levantamento de riscos inicial.

Foram os seguintes temas das matrizes de Riscos propostos por cada Superintendência:

<p>SEE</p> <p>Balanco Energético Nacional</p>	<p>SMA</p> <p>UHE Bem Querer e Estudo ambiental da área sedimentar do Solimões</p>	<p>SEG</p> <p>Etapa de inscrição e cadastramento de projetos para os leilões de energia</p>	<p>SGE</p> <p>Elaboração do capítulo 3 sobre geração de energia elétrica do PDE</p>	<p>STE</p> <p>Relatório de viabilidade técnico econômica de alternativas (R1)</p>	<p>SGP</p> <p>Gestão de ponto</p>
<p>SRF</p> <p>Efetuar pagamentos devidos</p>	<p>SRL</p> <p>Gestão patrimonial</p>	<p>STI</p> <p>Gestão de Riscos de TI</p>	<p>SDB</p> <p>Plano Indicativo de Oleodutos (PIO)</p>	<p>SPG</p> <p>Elaborar estudos de gestão dos recursos e reservas de petróleo e gás natural</p>	<p>CONJUR</p> <p>1) Emitir manifestação jurídica sobre assuntos que lhe são submetidos; 2) Exercer a representação judicial ou extra-judicial da empresa; e 3) Gerenciamento e fiscalização dos contratos da Conjur</p>

A descrição detalhada da metodologia utilizada para identificação e avaliação dos Riscos está disponível no Anexo 2 deste relatório.

No capítulo a seguir estão sumarizadas as matrizes de Riscos de cada uma das diretorias, por Superintendências, assim como os Riscos corporativos da EPE e demais Riscos identificados, buscando-se realizar uma análise crítica dos resultados obtidos.

3. Sumário executivo

DEA



DEE



DGC



DPG

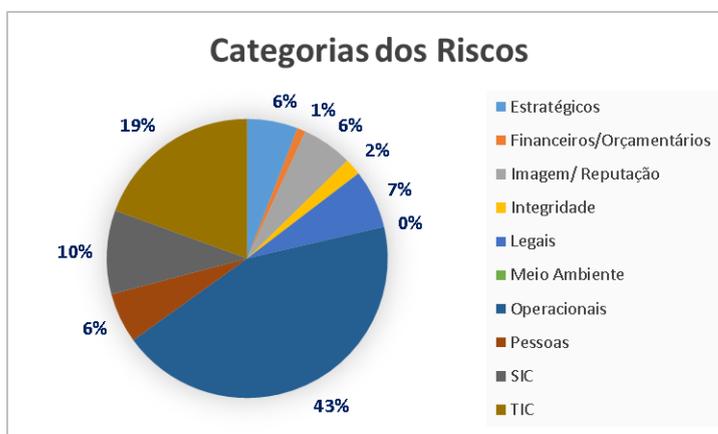


Presidência



Riscos Residuais		Probabilidade				
		Muito baixa (improvável)	Baixa (pouco provável)	Média (possível)	Alta (provável)	Muito alta (frequente)
Impacto	Desprezível	R26	R22, R32, R35	R29.1, R34		
	Baixo	R5, R16.1, R20, R21, R27, R28, R31, R36, R56, R58, R60, R61, R64.1, R64.2, R65.1, R66.3, R67, R69, R71.1, R71.2, R81, R82, R83	R4, R25, R30, R33, R57, R59, R62, R63.1, R65.2, R70	R23, R24, R29.2		
	Crítico	R3.1, R11, R12, R16.2, R18, R19, R51, R52, R53, R54, R68, R75, R77, R80, R89.1, R89.2	R10, R17.1, R39, R63.2, R63.3, R76, R79	R6, R8, R17.2, R41		
	Grave	R1.1, R1.2, R1.3, R1.4, R2.1, R2.2, R2.3, R3.2, R3.3, R15, R50, R66.2, R72.1, R72.2, R72.5, R72.6, R73, R84, R85, R88.1, R88.2	R9, R13, R14, R38, R42, R43, R45, R46, R72.3, R72.4, R72.7	R7, R47, R48, R49		
	Gravíssimo	R37, R40, R44, R53, R66.1, R74, R78, R86.1, R86.2, R86.3, R86.4, R86.5, R87			R55	R54

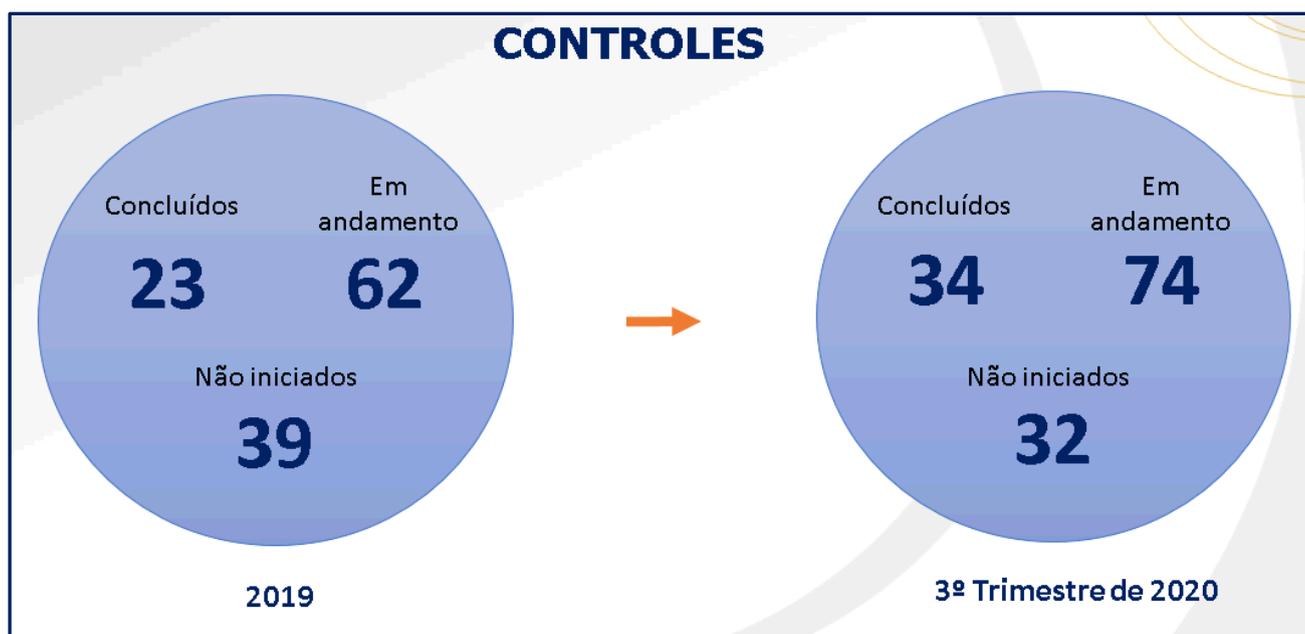
Riscos	Quantidade
Baixos	76
Médios	42
Altos	2



CRITICIDADE DOS RISCOS RESIDUAIS

Riscos	Quantidade
Baixos	62 → 76
Médios	42 → 42
Altos	1 → 2
	2019 3º Tri. 2020

CONTROLES





Introdução

Observam-se abaixo os aspectos principais relacionados aos riscos observados na DEA e suas respectivas superintendências:

SEE	3 RISCOS, COM 10 CAUSAS – 10 PLANOS DE TRATAMENTO
SMA	12 RISCOS, COM 32 CAUSAS – 21 PLANOS DE TRATAMENTO

Criticidade dos Riscos Residuais

Riscos	Quantidade
Baixos	15
Médios	7
Altos	0

SEE – Balanço Energético Nacional



Não atendimento às metas de prazo de publicação



Quebra de sigilo das informações



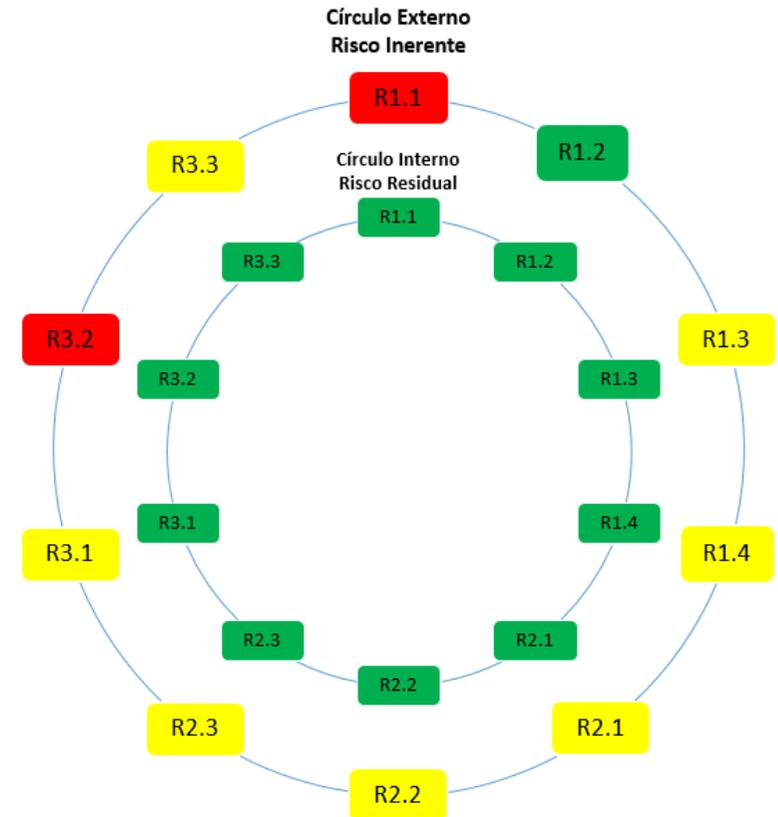
Redução de qualidade nos dados e informações disponibilizadas

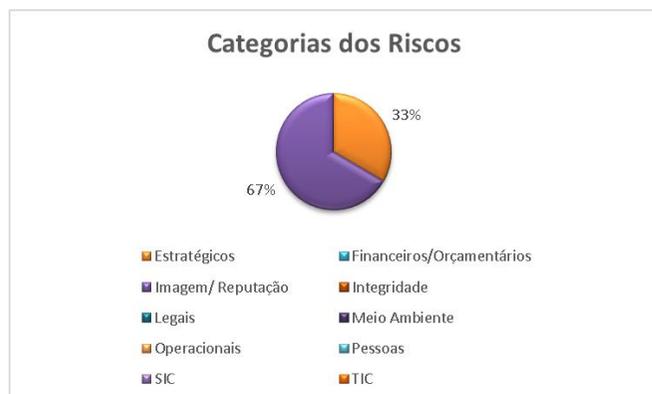
Riscos inerentes

SEE		PROBABILIDADE				
		Muito Baixa (improvável)	Baixa (Pouco provável)	Média (Possível)	Alta (Provável)	Muito Alta (Frequente)
Impacto	Desprezível			R1.2		
	Baixo					
	Crítico		R3.1			
	Grave		R1.4, R2.2, R2.3	R3.3		R1.1, R3.2
	Gravíssimo		R1.3, R2.1			

Riscos residuais

SEE		PROBABILIDADE				
		Muito Baixa (improvável)	Baixa (Pouco provável)	Média (Possível)	Alta (Provável)	Muito Alta (Frequente)
Impacto	Desprezível					
	Baixo					
	Crítico	R3.1				
	Grave	R1.1, R1.2, R1.3, R1.4, R2.1, R2.2, R2.3, R3.2, R3.3				
	Gravíssimo					





Controles	
Status	Porcentagem
Não iniciado	11%
Em andamento	67%
Concluído	22%

Indicadores dos Riscos	
Nome do Indicador	Valores
Quantidade Total de riscos inerentes de Probabilidade Baixa	1
Quantidade Total de riscos inerentes de Probabilidade Média	7
Quantidade Total de Riscos inerentes de Probabilidade Alta	2
Quantidade Total de Riscos residuais de Probabilidade baixa	10
Quantidade Total de Riscos residuais de Probabilidade média	0
Quantidade Total de Riscos residuais de Probabilidade alta	0
Quantidade total de riscos tratados	2
Quantidade total de riscos em implementação	6
Quantidade total de riscos pendentes de implementação	1
Índice de conclusão das ações de tratamento pela área proprietária do risco	22%

Principais considerações

Risco principal	Causa	Plano de tratamento proposto	Status
Quebra de Sigilo das informações	<ul style="list-style-type: none"> * Invasão dos sistemas da EPE; * Eventual divulgação acidental de informações por colaboradores; * Armazenamento inadequado dos dados e de informações pessoais e organizacionais 	Aprimoramento das regras de firewall	Não iniciado
		Melhoria de ferramentas anti-malware	Em andamento
		Aprimoramento das campanhas de conscientização de SIC	Em andamento

SMA – UHE Bem Querer

R4
Conflito de recursos humanos internos

R5
Impedimento de participação da equipe da EPE nas atividades de campo

R6
Judicialização do processo de licenciamento ambiental

R7
Conflitos com a população local

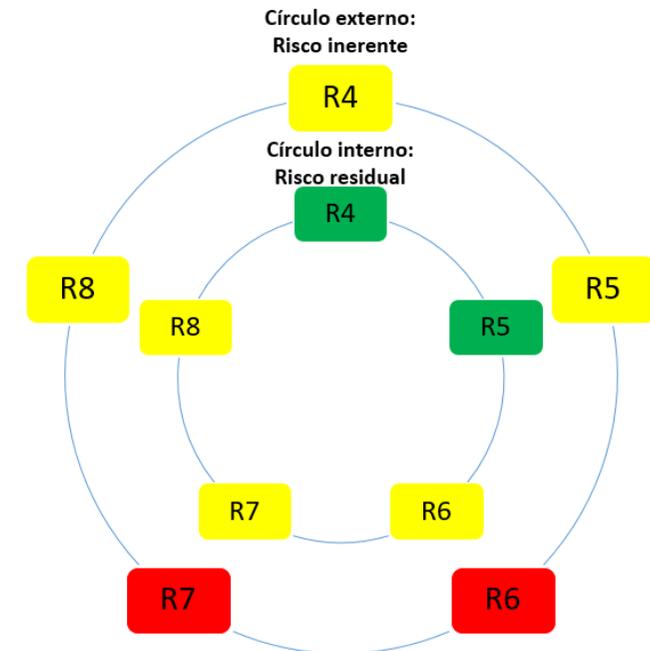
R8
Atraso na obtenção ou negativa das autorizações

Riscos inerentes

SMA UHE Bem Querer		PROBABILIDADE				
		Muito Baixa (improvável)	Baixa (Pouco provável)	Média (Possível)	Alta (Provável)	Muito Alta (Frequente)
Impacto	Desprezível					
	Baixo			R5	R4	
	Crítico				R8	R6
	Grave				R7	
	Gravíssimo					

Riscos residuais

SMA UHE Bem Querer		PROBABILIDADE				
		Muito Baixa (improvável)	Baixa (Pouco provável)	Média (Possível)	Alta (Provável)	Muito Alta (Frequente)
Impacto	Desprezível					
	Baixo	R5	R4			
	Crítico			R6, R8		
	Grave			R7		
	Gravíssimo					





Controles	
Status	Porcentagem
Não iniciado	9%
Em andamento	91%
Concluído	0%

Indicadores dos Riscos	
Nome do Indicador	Valores
Quantidade Total de riscos inerentes de Probabilidade Baixa	0
Quantidade Total de riscos inerentes de Probabilidade Média	3
Quantidade Total de Riscos inerentes de Probabilidade Alta	2
Quantidade Total de Riscos residuais de Probabilidade baixa	2
Quantidade Total de Riscos residuais de Probabilidade média	3
Quantidade Total de Riscos residuais de Probabilidade alta	0
Quantidade total de riscos tratados	0
Quantidade total de riscos em implementação	10
Quantidade total de riscos pendentes de implementação	1
Índice de conclusão das ações de tratamento pela área proprietária do risco	0%

Principais considerações

Risco principal	Causa	Plano de tratamento proposto	Status
Conflitos com a população local	<ul style="list-style-type: none"> Atuação de ONGs contrárias ao empreendimento Mobilização de grupos de interesse locais contra o empreendimento 	Intensificar as atividades de comunicação com o poder público local, associações e instituições de ensino para discussão do projeto e dos estudos contratados	Em andamento

SMA - Estudo ambiental da área sedimentar do Solimões

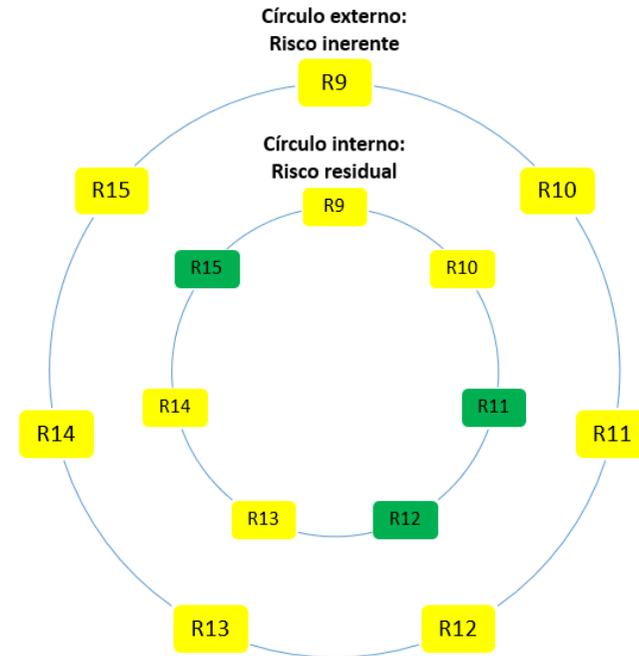
- R9** Interrupção da participação do CTA no estudo
- R10** Atraso no cronograma de execução do estudo
- R11** Impedimento de participação da equipe da EPE nas atividades externas (oficinas, entrevistas e consulta pública)
- R12** Vazamento precoce de informações antes da publicação do Estudo
- R13** Oposição social à realização do estudo
- R14** Oposição do movimento indígena à realização do estudo
- R15** Vazamento de informações confidenciais

Riscos inerentes

SMA Solimões		PROBABILIDADE				
		Muito Baixa (improvável)	Baixa (Pouco provável)	Média (Possível)	Alta (Provável)	Muito Alta (Frequente)
Impacto	Desprezível					
	Baixo					
	Crítico		R12	R10, R11		
	Grave		R9	R13, R14, R15		
	Gravíssimo					

Riscos residuais

SMA Solimões		PROBABILIDADE				
		Muito Baixa (improvável)	Baixa (Pouco provável)	Média (Possível)	Alta (Provável)	Muito Alta (Frequente)
Impacto	Desprezível					
	Baixo					
	Crítico	R11, R12	R10			
	Grave	R15	R9, R13, R14			
	Gravíssimo					





Controles	
Status	Porcentagem
Não iniciado	0%
Em andamento	93%
Concluído	7%

Indicadores dos Riscos	
Nome do Indicador	Valores
Quantidade Total de riscos inerentes de Probabilidade Baixa	0
Quantidade Total de riscos inerentes de Probabilidade Média	7
Quantidade Total de Riscos inerentes de Probabilidade Alta	0
Quantidade Total de Riscos residuais de Probabilidade baixa	3
Quantidade Total de Riscos residuais de Probabilidade média	4
Quantidade Total de Riscos residuais de Probabilidade alta	0
Quantidade total de riscos tratados	1
Quantidade total de riscos em implementação	14
Quantidade total de riscos pendentes de implementação	0
Índice de conclusão das ações de tratamento pela área proprietária do risco	7%

Principais considerações

Risco principal	Causa	Plano de tratamento proposto	Status
Oposição social à realização do estudo	* Desconhecimento sobre o que é o planejamento energético; * Percepção negativa da sociedade sobre impactos e riscos da indústria de petróleo e gás natural; * Impedimento de participação da equipe da EPE nas atividades externas (oficinas, entrevistas e consulta pública) (R3); * Vazamento precoce de informações antes da publicação do Estudo (R4).	Criar canal de comunicação para dúvidas e críticas da sociedade (disponibilização de caixa de e-mails no processo de consulta pública do EAAS preliminar);	Em andamento
		Elaborar e implementar ações de comunicação do estudo.	Em andamento



DEE



Introdução

Observam-se abaixo os aspectos principais relacionados aos riscos observados na DEE e suas respectivas superintendências:

SEG	7 RISCOS, COM 9 CAUSAS – 8 PLANOS DE TRATAMENTO
SGE	13 RISCOS, COM 13 CAUSAS – 13 PLANOS DE TRATAMENTO
STE	10 RISCOS, COM 13 CAUSAS – 11 PLANOS DE TRATAMENTO

Criticidade dos Riscos Residuais

Riscos	Quantidade
Baixos	19
Médios	14
Altos	0

SEG – Etapa de inscrição e cadastramento de projetos para os leilões de energia

R16 Atraso na liberação ou não adequação do Sistema AEGE para cadastramento dos projetos no Leilão

R17 Lentidão no acesso ao sistema AEGE pelo empreendedor para o cadastramento dos projetos

R18 MME estabelecer prazo muito curto para o cadastramento dos projetos para o Leilão

R19 Alteração de diretrizes do Leilão pelo MME, durante o período de cadastramento, que impactem negativamente o processo (inclusão de nova fonte, alteração de critério de aproveitamento dos projetos)

R20 Falta de pessoal para recebimento da documentação dos projetos nos últimos dias de cadastramento

R21 Não processamento de informações dos empreendedores necessárias ao cadastramento (recuperação de senhas, alterações de titularidade, adesão ao sistema, problemas com inscrições erradas)

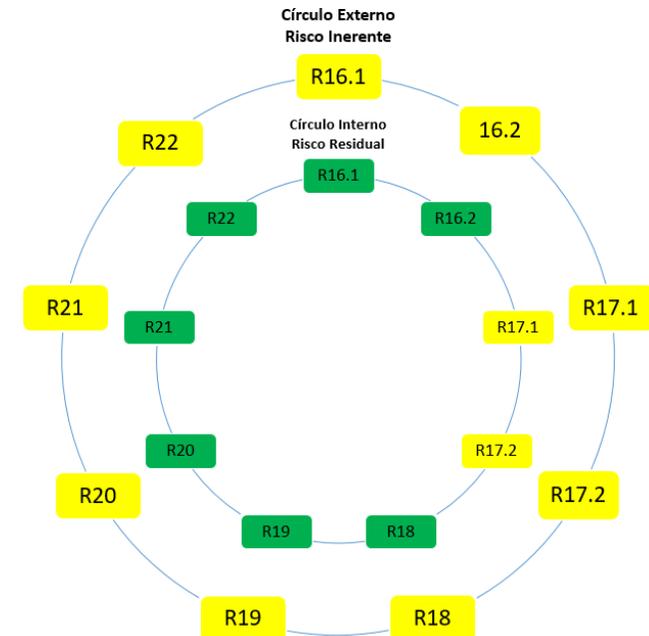
R22 Falta de recursos de TI para recebimento dos documentos dos projetos nos últimos dias de cadastramento

Riscos inerentes

SEG		PROBABILIDADE				
		Muito Baixa (improvável)	Baixa (Pouco provável)	Média (Possível)	Alta (Provável)	Muito Alta (Frequente)
Impacto	Desprezível					
	Baixo					
	Crítico		R18, R19	R16.1, R20,	R17.1, R17.2	
	Grave		R16.2	R21		
	Gravíssimo					

Riscos residuais

SEG		PROBABILIDADE				
		Muito Baixa (improvável)	Baixa (Pouco provável)	Média (Possível)	Alta (Provável)	Muito Alta (Frequente)
Impacto	Desprezível		R22			
	Baixo	R16.1, R20, R21				
	Crítico	R16.2, R18, R19	R17.1	R17.2		
	Grave					
	Gravíssimo					





Controles	
Status	Porcentagem
Não iniciado	63%
Em andamento	13%
Concluído	25%

Indicadores dos Riscos	
Nome do Indicador	Valores
Quantidade Total de riscos inerentes de Probabilidade Baixa	0
Quantidade Total de riscos inerentes de Probabilidade Média	9
Quantidade Total de Riscos inerentes de Probabilidade Alta	0
Quantidade Total de Riscos residuais de Probabilidade baixa	7
Quantidade Total de Riscos residuais de Probabilidade média	2
Quantidade Total de Riscos residuais de Probabilidade alta	0
Quantidade total de riscos tratados	2
Quantidade total de riscos em implementação	1
Quantidade total de riscos pendentes de implementação	5
Índice de conclusão das ações de tratamento pela área proprietária do risco	25%

Principais considerações

Risco principal	Causa	Plano de tratamento proposto	Status
Lentidão no acesso ao sistema AEGE pelo empreendedor para o cadastramento dos projetos	Aumento do fluxo de utilização do sistema pelos empreendedores nos últimos dias do cadastramento	Incluir no FAQ de cada Leilão informações para sensibilizar os empreendedores que evitem cadastrar projetos nos últimos dias.	Concluído

SGE – Elaboração do capítulo 3 sobre Geração de Energia Elétrica do PDE

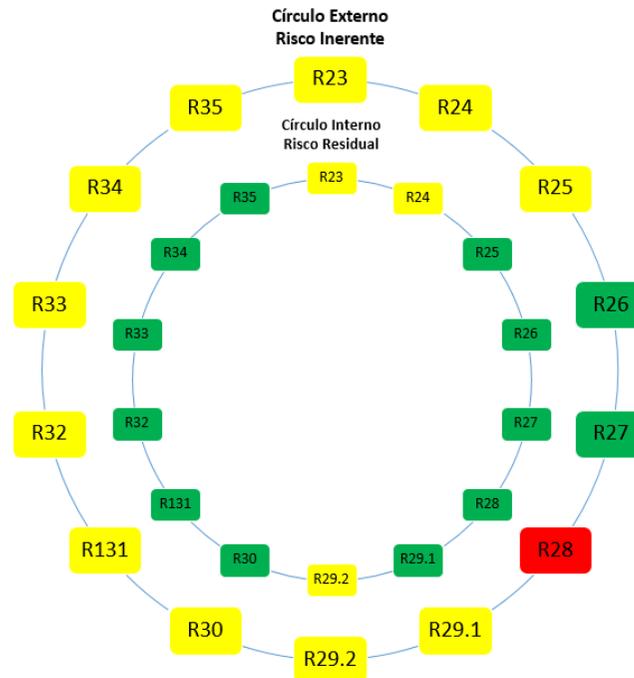


Riscos inerentes

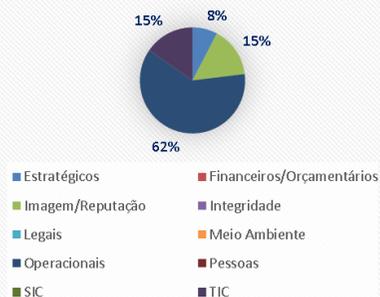
SGE		PROBABILIDADE				
		Muito Baixa (improvável)	Baixa (Pouco provável)	Média (Possível)	Alta (Provável)	Muito Alta (Frequente)
Impacto	Desprezível			R26		
	Baixo		R27	R25, R33	R29.1, R29.2, R30, R31, R32, R35	R23, R24, R34
	Crítico					
	Grave				R28	
	Gravíssimo					

Riscos residuais

SGE		PROBABILIDADE				
		Muito Baixa (improvável)	Baixa (Pouco provável)	Média (Possível)	Alta (Provável)	Muito Alta (Frequente)
Impacto	Desprezível	R26	R32 (SGE diz ter impacto 0), R35	R29.1, R34		
	Baixo	R27, R28, R31	R25, R30, R33	R23, R24, R29.2		
	Crítico					
	Grave					
	Gravíssimo					



Categorias dos Riscos



Controles	
Status	Porcentagem
Não iniciado	43%
Em andamento	14%
Concluído	43%

Indicadores dos Riscos	
Nome do Indicador	Valores
Quantidade Total de riscos inerentes de Probabilidade Baixa	2
Quantidade Total de riscos inerentes de Probabilidade Média	11
Quantidade Total de Riscos inerentes de Probabilidade Alta	1
Quantidade Total de Riscos residuais de Probabilidade baixa	10
Quantidade Total de Riscos residuais de Probabilidade média	3
Quantidade Total de Riscos residuais de Probabilidade alta	0
Quantidade total de riscos tratados	6
Quantidade total de riscos em implementação	2
Quantidade total de riscos pendentes de implementação	6
Índice de conclusão das ações de tratamento pela área proprietária do risco	43%

Principais considerações

Risco principal	Causa	Plano de tratamento proposto	Status
Falta de alinhamento de premissas entre MME e EPE	Falha de comunicação e postergação no início das conversas	Estabelecimento de marcos para início das negociações de definição de premissas entre MME e EPE	Concluído

STE – Relatório de viabilidade técnico econômica de alternativas (R1)

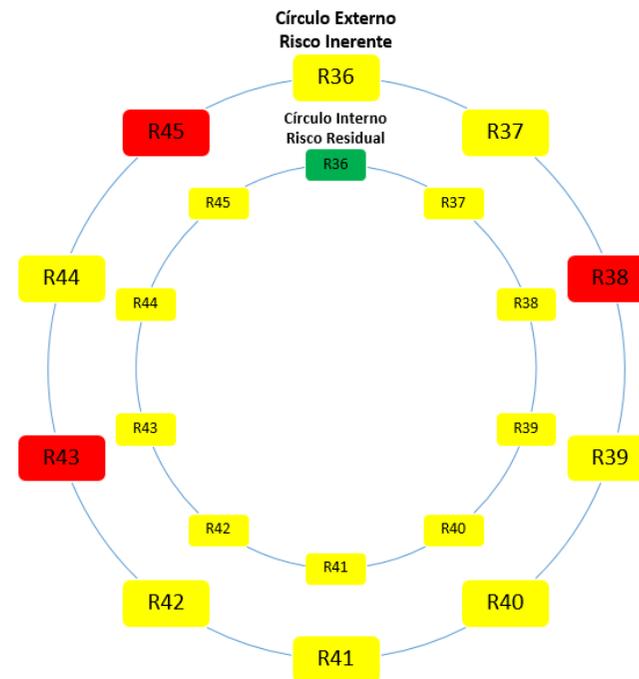
- R36**
- Definição de parâmetros ou soluções equivocadas, inviáveis e/ou não otimizadas
- R37**
- Definição de parâmetros ou soluções que favoreçam intencionalmente a terceiros
- R38**
- Ineficiência na execução de processos / procedimentos
- R39**
- Inexistência de inovação
- R40**
- Definição de que a elaboração dos Relatórios R1 e R2 não seja atribuída à EPE
- R41**
- Perda de contribuição dos agentes do setor elétrico nos estudos da EPE
- R42**
- Perda de capital humano
- R43**
- Perda de qualificação técnica/profissional
- R44**
- Vazamento de informações que favoreçam terceiros ou antecipem resultado.
- R45**
- Acesso indevido de terceiros aos arquivos utilizados nos estudos

Riscos inerentes

STE		PROBABILIDADE				
		Muito Baixa (improvável)	Baixa (Pouco provável)	Média (Possível)	Alta (Provável)	Muito Alta (Frequente)
Impacto	Desprezível					
	Baixo					
	Crítico			R39	R41	
	Grave			R36, R42	R38, R43, R45	
	Gravíssimo		R37, R40, R44			

Riscos residuais

STE		PROBABILIDADE				
		Muito Baixa (improvável)	Baixa (Pouco provável)	Média (Possível)	Alta (Provável)	Muito Alta (Frequente)
Impacto	Desprezível					
	Baixo	R36				
	Crítico		R39	R41		
	Grave		R38, R42, R43, R45			
	Gravíssimo	R37, R40, R44				



Categorias dos Riscos



Controles	
Status	Porcentagem
Não iniciado	0%
Em andamento	75%
Concluído	25%

Indicadores dos Riscos	
Nome do Indicador	Valores
Quantidade Total de riscos inerentes de Probabilidade Baixa	0
Quantidade Total de riscos inerentes de Probabilidade Média	7
Quantidade Total de Riscos inerentes de Probabilidade Alta	3
Quantidade Total de Riscos residuais de Probabilidade baixa	1
Quantidade Total de Riscos residuais de Probabilidade média	9
Quantidade Total de Riscos residuais de Probabilidade alta	0
Quantidade total de riscos tratados	3
Quantidade total de riscos em implementação	9
Quantidade total de riscos pendentes de implementação	0
Índice de conclusão das ações de tratamento pela área proprietária do risco	25%

Principais considerações

Risco principal	Causa	Plano de tratamento proposto	Status
Perda de contribuição dos agentes do setor elétrico nos estudos da EPE	*Falta de compromisso dos agentes do setor; *Inexistência de mecanismos regulatórios	Subsidiar a elaboração da portaria ministerial, em andamento no âmbito do MME, ratificando o papel da EPE à frente dos estudos de planejamento, estabelecendo ainda a necessidade de participação dos agentes no processo de planejamento.	Concluído
		Subsidiar a ANEEL na elaboração de instrução normativa que regulamenta a remuneração aos agentes do setor pela realização dos relatórios.	Em andamento



Introdução

Observam-se abaixo os aspectos principais relacionados aos riscos observados na DGC e suas respectivas superintendências:

SGP	6 RISCOS, COM 6 CAUSAS – 6 PLANOS DE TRATAMENTO
SRF	4 RISCOS, COM 8 CAUSAS – 4 PLANOS DE TRATAMENTO
SRL	7 RISCOS, COM 7 CAUSAS – 9 PLANOS DE TRATAMENTO
STI	10 RISCOS, COM 22 CAUSAS – 22 PLANOS DE TRATAMENTO

Criticidade dos Riscos Residuais

Riscos	Quantidade
Baixos	27
Médios	11
Altos	2

SGP – Gestão de ponto

- 

R46
Inoperância parcial ou total do sistema
- 

R47
Impossibilidade do sistema em atender novas demandas
- 

R48
Informações incorretas de ajustes de ponto para subsidiar o processo de confecção da folha de pagamento
- 

R49
Informações insuficientes de descontos de faltas e atrasos além do limite do banco de horas
- 

R50
Utilização indevida por parte dos usuários do sistema
- 

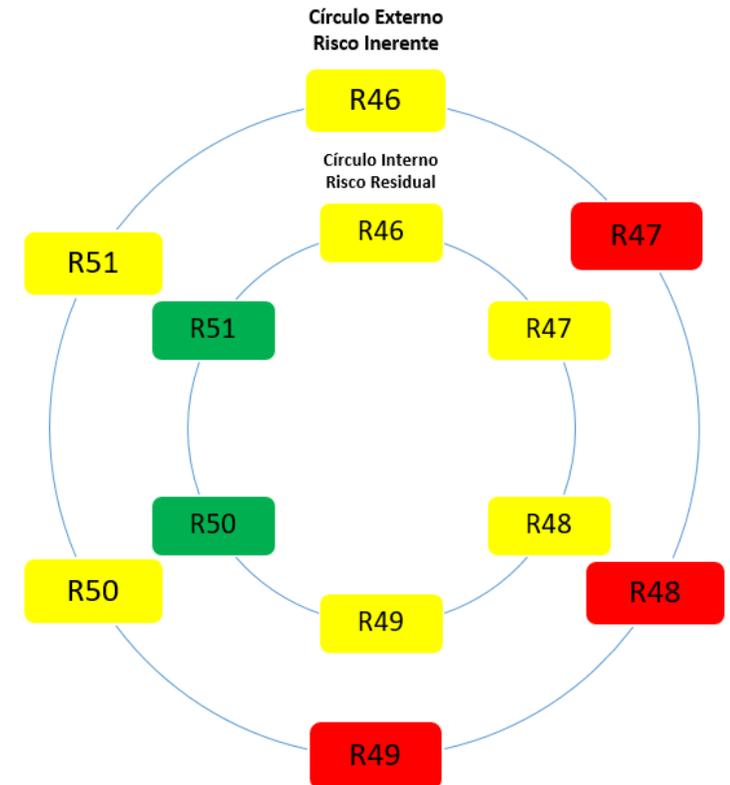
R51
Insuficiência de informações no módulo de logs e auditoria do sistema

Riscos inerentes

SGP		PROBABILIDADE				
		Muito Baixa (improvável)	Baixa (Pouco provável)	Média (Possível)	Alta (Provável)	Muito Alta (Frequente)
Impacto	Desprezível	Verde	Verde	Verde	Verde	Amarelo
	Baixo	Verde	Verde	Amarelo	Amarelo	Amarelo
	Crítico	Verde	Amarelo	R51	Amarelo	Vermelho
	Grave	Verde	Amarelo	R46, R50	R47, R49	R48
	Gravíssimo	Amarelo	Amarelo	Vermelho	Vermelho	Vermelho

Riscos residuais

SGP		PROBABILIDADE				
		Muito Baixa (improvável)	Baixa (Pouco provável)	Média (Possível)	Alta (Provável)	Muito Alta (Frequente)
Impacto	Desprezível	Verde	Verde	Verde	Verde	Amarelo
	Baixo	Verde	Verde	Amarelo	Amarelo	Amarelo
	Crítico	R51	Amarelo	Amarelo	Amarelo	Vermelho
	Grave	R50	R46	R47, R48, R49	Vermelho	Vermelho
	Gravíssimo	Amarelo	Amarelo	Vermelho	Vermelho	Vermelho



Categorias dos Riscos



Controles	
Status	Porcentagem
Não iniciado	0%
Em andamento	100%
Concluído	0%

Indicadores dos Riscos	
Nome do Indicador	Valores
Quantidade Total de riscos inerentes de Probabilidade Baixa	0
Quantidade Total de riscos inerentes de Probabilidade Média	3
Quantidade Total de Riscos inerentes de Probabilidade Alta	3
Quantidade Total de Riscos residuais de Probabilidade baixa	2
Quantidade Total de Riscos residuais de Probabilidade média	4
Quantidade Total de Riscos residuais de Probabilidade alta	0
Quantidade total de riscos tratados	0
Quantidade total de riscos em implementação	6
Quantidade total de riscos pendentes de implementação	0
Índice de conclusão das ações de tratamento pela área proprietária do risco	0%

Principais considerações

Risco principal	Causa	Plano de tratamento proposto	Status
Informações insuficientes de descontos de faltas e atrasos além do limite do banco de horas.	Falta de relatórios adequados de monitoramento automático	Aquisição de um novo sistema tecnicamente mais moderno com a possibilidade do monitoramento automático das situações de desconto e com a geração de relatórios mais flexíveis	Em andamento

SRF – Efetuar pagamentos devidos

R52 Não pagamento de fornecedores e de tributos (inadimplência ou moratória)

R53 Pagamento com atraso de despesas de pessoal

R54 Impossibilidade de realizar a Gestão Financeira pela manutenção de AGC sem Função Gratificada exercendo a natureza de Gestor Financeiro

R55 Insuficiências de recursos Financeiros para financiar todas as despesas da EPE

Riscos inerentes

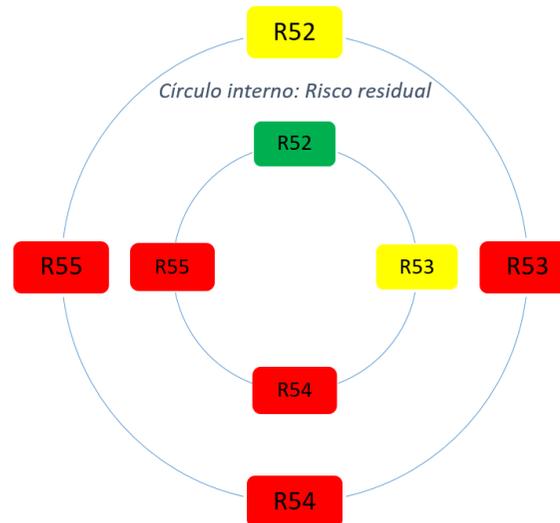
SRF		PROBABILIDADE				
		Muito Baixa (improvável)	Baixa (Pouco provável)	Média (Possível)	Alta (Provável)	Muito Alta (Frequente)
Impacto	Desprezível	Verde	Verde	Verde	Verde	Amarelo
	Baixo	Verde	Verde	Amarelo	Amarelo	Amarelo
	Crítico	Verde	Amarelo	R52	Amarelo	Amarelo
	Grave	Verde	Amarelo	Amarelo	Amarelo	Amarelo
	Gravíssimo	Amarelo	Amarelo	R53, R55	Amarelo	R54

Riscos residuais

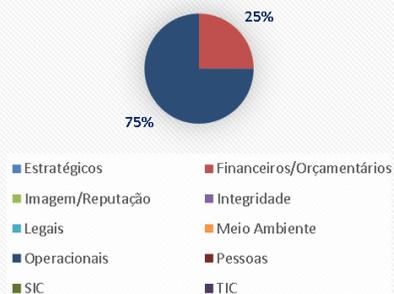
SRF		PROBABILIDADE				
		Muito Baixa (improvável)	Baixa (Pouco provável)	Média (Possível)	Alta (Provável)	Muito Alta (Frequente)
Impacto	Desprezível	Verde	Verde	Verde	Verde	Amarelo
	Baixo	Verde	Verde	Amarelo	Amarelo	Amarelo
	Crítico	R52	Amarelo	Amarelo	Amarelo	Amarelo
	Grave	Verde	Amarelo	Amarelo	Amarelo	Amarelo
	Gravíssimo	R53	Amarelo	R55	Amarelo	R54

Círculo externo: Risco inerente

Círculo interno: Risco residual



Categorias dos Riscos



Status	Porcentagem
Não iniciado	0%
Em andamento	86%
Concluído	13%

Indicadores dos Riscos	
Nome do Indicador	Valores
Quantidade Total de riscos inerentes de Probabilidade Baixa	0
Quantidade Total de riscos inerentes de Probabilidade Média	2
Quantidade Total de Riscos inerentes de Probabilidade Alta	2
Quantidade Total de Riscos residuais de Probabilidade baixa	2
Quantidade Total de Riscos residuais de Probabilidade média	0
Quantidade Total de Riscos residuais de Probabilidade alta	2
Quantidade total de riscos tratados	1
Quantidade total de riscos em implementação	7
Quantidade total de riscos pendentes de implementação	0
Índice de conclusão das ações de tratamento pela área proprietária do risco	13%

Principais considerações

Risco principal	Causa	Plano de tratamento proposto	Status
Impossibilidade de realizar a Gestão Financeira pela manutenção de AGC sem Função Gratificada exercendo a natureza de Gestor Financeiro	Falta da remuneração de função gratificada para a função de Gestor Financeiro.	Treinamento de outro empregado na natureza de responsabilidade de Gestor Financeiro	Em andamento

SRL – Gestão patrimonial

R56 Descontrole dos ativos Patrimoniais

R57 Furtos de Bens Patrimoniais

R58 Perdas desconhecidas de Bens Patrimoniais

R59 Mal uso de Bens Patrimoniais

R60 Não ressarcimento de bens perdidos ou danificados

R61 Ausência de Termo de Carga Patrimonial atualizado emitido pela SRL e assinado pelos respectivos Superintendentes

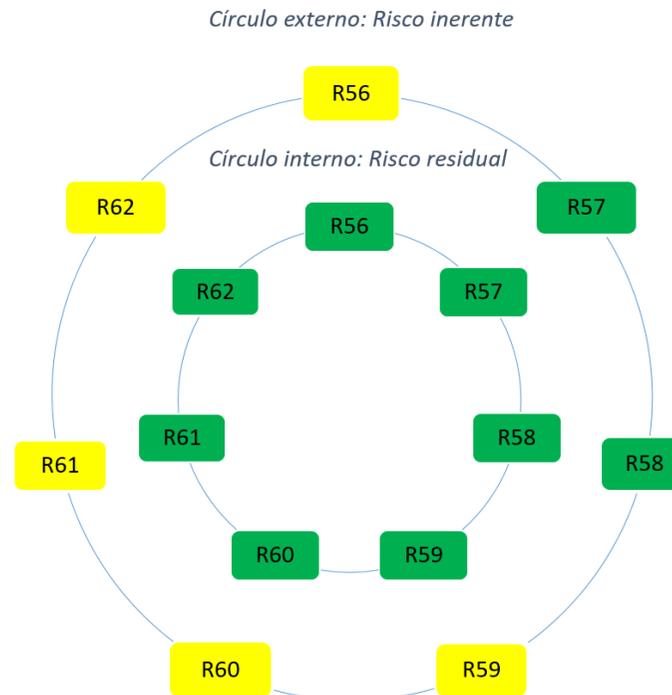
R62 Atraso na preparação do Relatório de Inventário

Riscos inerentes

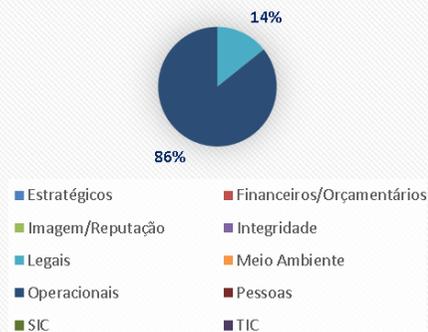
SRL		PROBABILIDADE				
		Muito Baixa (improvável)	Baixa (Pouco provável)	Média (Possível)	Alta (Provável)	Muito Alta (Frequente)
Impacto	Desprezível					
	Baixo		R57, R58	R59, R60, R61	R56	R62
	Crítico					
	Grave					
	Gravíssimo					

Riscos residuais

SRL		PROBABILIDADE				
		Muito Baixa (improvável)	Baixa (Pouco provável)	Média (Possível)	Alta (Provável)	Muito Alta (Frequente)
Impacto	Desprezível					
	Baixo	R56, R57, R58, R60, R61	R59, R62			
	Crítico					
	Grave					
	Gravíssimo					



Categorias dos Riscos



Controles	
Status	Porcentagem
Não iniciado	0%
Em andamento	33%
Concluído	67%

Indicadores dos Riscos	
Nome do Indicador	Valores
Quantidade Total de riscos inerentes de Probabilidade Baixa	2
Quantidade Total de riscos inerentes de Probabilidade Média	5
Quantidade Total de Riscos inerentes de Probabilidade Alta	0
Quantidade Total de Riscos residuais de Probabilidade baixa	7
Quantidade Total de Riscos residuais de Probabilidade média	0
Quantidade Total de Riscos residuais de Probabilidade alta	0
Quantidade total de riscos tratados	4
Quantidade total de riscos em implementação	2
Quantidade total de riscos pendentes de implementação	0
Índice de conclusão das ações de tratamento pela área proprietária do risco	57%

Principais considerações

Risco principal	Causa	Plano de tratamento proposto	Status
Atraso na preparação do Relatório de Inventário	* Período de realização conflitante com as demais atividades dos empregados designados; * Ineficiência na contagem dos bens, retardando todo o processo.	Procedimentos de atualização permanente (mensal) do cadastro de bens no sistema de gestão patrimonial, envolvendo STI e SRL.	Concluído
		Realização de inventários extraordinários visando manter atualizado o cadastro de bens.	Concluído

STI – Gestão de Riscos de TI

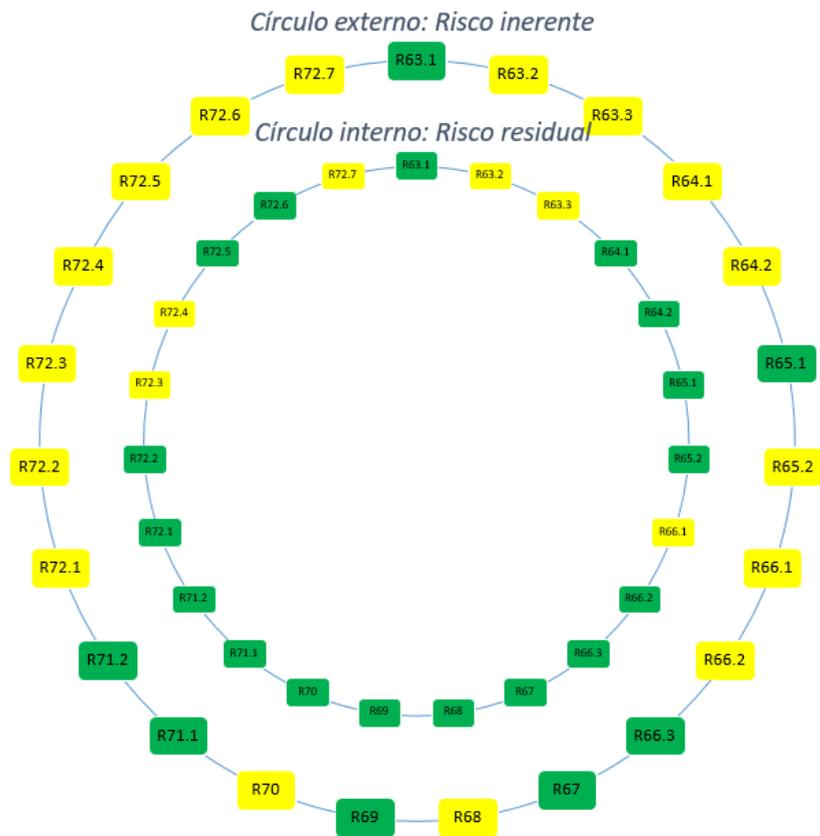
- R63**
Obsolecência Tecnológica
- R64**
Perda de consistência do sistema de arquivos
- R65**
Perda da capacidade de fazer ou recuperar backup
- R66**
Perda dos ativos de TIC
- R67**
Perda de conectividade com a Internet
- R68**
Falta de capacidade de processamento para execução de modelos
- R69**
Indisponibilidade de equipamentos
- R70**
Indisponibilidade de serviços prestados por terceiros
- R71**
Indisponibilidade de sistemas aplicativos da EPE
- R72**
Vazamento, perda ou destruição de informações

Riscos inerentes

STI		PROBABILIDADE				
		Muito Baixa (improvável)	Baixa (Pouco provável)	Média (Possível)	Alta (Provável)	Muito Alta (Frequente)
Impacto	Desprezível					
	Baixo		R63.1, R65.1, R66.3, R67, R69, R71.1, R71.2	R64.1, R65.2, R70	R64.2	
	Crítico		R63.2, R63.3, R68			
	Grave		R66.2, R72.1, R72.2, R72.3, R72.4, R72.5, R72.6, R72.7			
	Gravíssimo		R66.1			

Riscos residuais

STI		PROBABILIDADE				
		Muito Baixa (improvável)	Baixa (Pouco provável)	Média (Possível)	Alta (Provável)	Muito Alta (Frequente)
Impacto	Desprezível					
	Baixo	R64.1, R64.2, R65.1, R66.3, R67, R69, R71.1, R71.2	R63.1, R65.2, R70			
	Crítico	R68	R63.2, R63.3			
	Grave	R66.2, R72.1, R72.2, R72.5, R72.6	R72.3, R72.4, R72.7			
	Gravíssimo	R66.1				





Controles	
Status	Porcentagem
Não iniciado	48%
Em andamento	34%
Concluído	17%

Indicadores dos Riscos	
Nome do Indicador	Valores
Quantidade Total de riscos inerentes de Probabilidade Baixa	7
Quantidade Total de riscos inerentes de Probabilidade Média	16
Quantidade Total de Riscos inerentes de Probabilidade Alta	0
Quantidade Total de Riscos residuais de Probabilidade baixa	17
Quantidade Total de Riscos residuais de Probabilidade média	6
Quantidade Total de Riscos residuais de Probabilidade alta	0
Quantidade total de riscos tratados	5
Quantidade total de riscos em implementação	10
Quantidade total de riscos pendentes de implementação	14
Índice de conclusão das ações de tratamento pela área proprietária do risco	17%

Principais considerações

Risco principal	Causa	Plano de tratamento proposto	Status
Vazamento, perda ou destruição de informações	Exploração de vulnerabilidade da rede WiFi	Aprimoramento das regras de firewall	Concluído
		Acompanhamento sistemático de boletins de segurança	Não iniciado



Introdução

Observam-se abaixo os aspectos principais relacionados aos riscos observados na DPG e suas respectivas superintendências:

SDB	6 RISCOS, COM 7 CAUSAS – 6 PLANOS DE TRATAMENTO
SPG	5 RISCOS, COM 17 CAUSAS – 1 PLANO DE TRATAMENTO

Criticidade dos Riscos Residuais

Riscos	Quantidade
Baixos	7
Médios	4
Altos	0

SDB – Plano Indicativo de Oleodutos (PIO)

R73 Atraso na entrega dos produtos pela Contratada

R74 Inexecução total da obrigação assumida

R75 Inadequação do produto entregue, não atendendo à solicitação descrita no Termo de Referência, constante do Edital de Licitação

R76 Problema de validação dos dados do Banco de Dados (um dos produtos da contratação)

R77 Impossibilidade de gestão/acompanhamento do contrato por parte da equipe da EPE/DPG/SPT

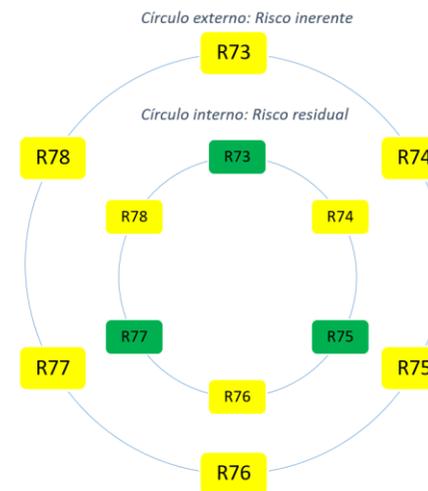
R78 Não execução por indisponibilidade orçamentária

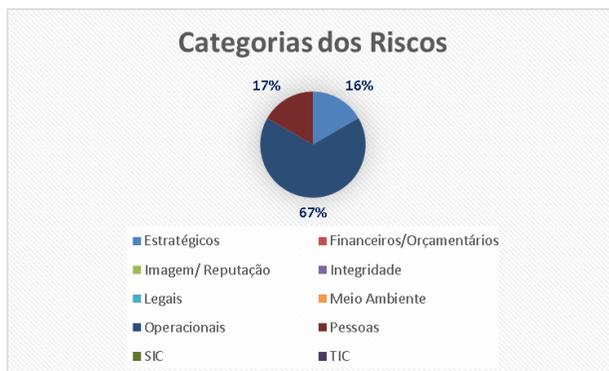
Riscos inerentes

SDB		PROBABILIDADE				
		Muito Baixa (improvável)	Baixa (Pouco provável)	Média (Possível)	Alta (Provável)	Muito Alta (Frequente)
Impacto	Desprezível					
	Baixo					
	Crítico		R75		R76	
	Grave		R77	R73		
	Gravíssimo		R74, R78			

Riscos residuais

SDB		PROBABILIDADE				
		Muito Baixa (improvável)	Baixa (Pouco provável)	Média (Possível)	Alta (Provável)	Muito Alta (Frequente)
Impacto	Desprezível					
	Baixo					
	Crítico	R75	R76			
	Grave	R73, R77				
	Gravíssimo	R74, R78				





Controles	
Status	Porcentagem
Não iniciado	67%
Em andamento	33%
Concluído	0%

Indicadores dos Riscos	
Nome do Indicador	Valores
Quantidade Total de riscos inerentes de Probabilidade Baixa	0
Quantidade Total de riscos inerentes de Probabilidade Média	6
Quantidade Total de Riscos inerentes de Probabilidade Alta	0
Quantidade Total de Riscos residuais de Probabilidade baixa	3
Quantidade Total de Riscos residuais de Probabilidade média	3
Quantidade Total de Riscos residuais de Probabilidade alta	0
Quantidade total de riscos tratados	0
Quantidade total de riscos em implementação	2
Quantidade total de riscos pendentes de implementação	4
Índice de conclusão das ações de tratamento pela área proprietária do risco	0

Principais considerações

Risco principal	Causa	Plano de tratamento proposto	Status
Problema de validação dos dados do Banco de Dados (um dos produtos da contratação)	Dados apresentados podem não refletir as reais condições de mercado atuais ou a metodologia proposta não apresentar premissas fundamentadas.	Acompanhamento do andamento da contratação através de reuniões periódicas com a equipe técnica da Contratada e da EPE. A equipe pretende empregar experiência no desenvolvimento de trabalhos similares na EPE para avaliar a acurácia e adequação das informações fornecidas pela Contratada. Ademais, será exigida, por parte da Contratada, a descrição de metodologia e premissas utilizadas para cálculo de dados que não forem obtidos diretamente do mercado.	Não iniciado

SPG – Elaborar estudos de gestão dos recursos e reservas de petróleo e gás natural

 Ausência/escassez de pessoas na equipe com capacitação
R79

 Problema de qualquer natureza no Software ArcGIS, imprescindível para o ZNMT
R80

 Problema de qualquer natureza no Software Kingdom, necessário para o ZNMT
R81

 Problema de qualquer natureza nos dados solicitados a outros agentes, necessários para o ZNMT
R82

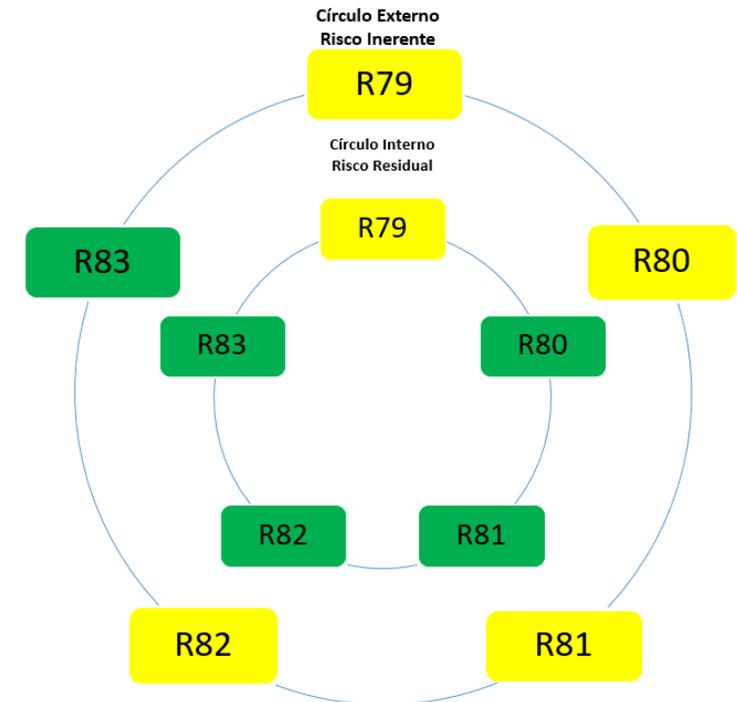
 Problema de qualquer natureza nas ferramentas, criadas em conjunto com a TIC, no ambiente Power BI, necessárias para a atualização dos resultados de volumetria apresentados no ZNMT
R83

Riscos inerentes

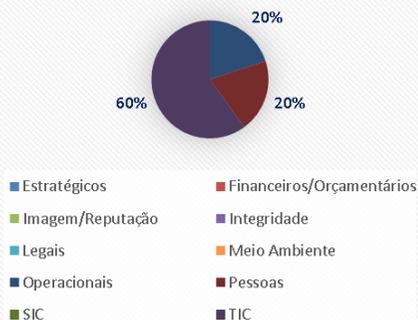
SPG		PROBABILIDADE				
		Muito Baixa (improvável)	Baixa (Pouco provável)	Média (Possível)	Alta (Provável)	Muito Alta (Frequente)
Impacto	Desprezível					
	Baixo			R81		
	Crítico		R82	R79		
	Grave	R83		R80		
	Gravíssimo					

Riscos residuais

SPG		PROBABILIDADE				
		Muito Baixa (improvável)	Baixa (Pouco provável)	Média (Possível)	Alta (Provável)	Muito Alta (Frequente)
Impacto	Desprezível					
	Baixo	R81, R82, R83				
	Crítico	R80	R79			
	Grave					
	Gravíssimo					



Categorias dos Riscos

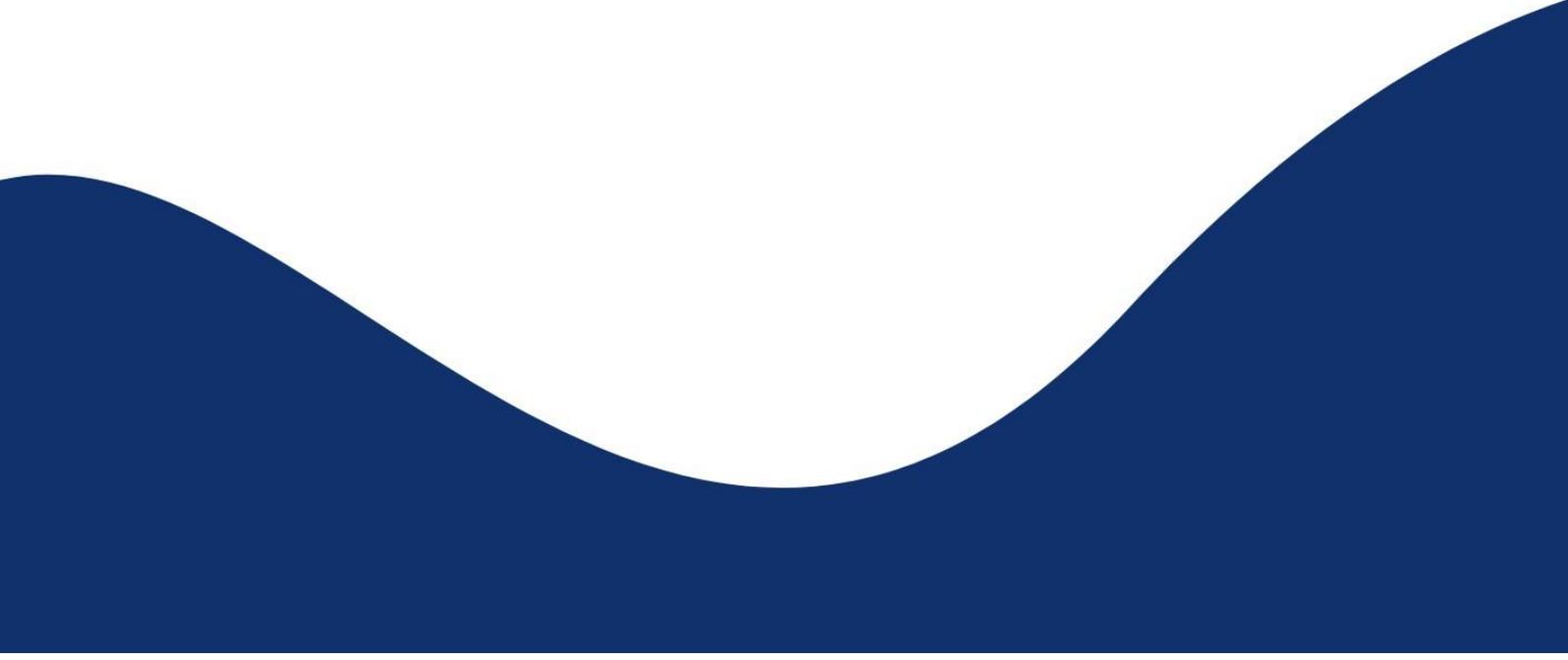


Controles	
Status	Porcentagem
Não iniciado	0%
Em andamento	100%
Concluído	0%

Indicadores dos Riscos	
Nome do Indicador	Valores
Quantidade Total de riscos inerentes de Probabilidade Baixa	1
Quantidade Total de riscos inerentes de Probabilidade Média	4
Quantidade Total de Riscos inerentes de Probabilidade Alta	0
Quantidade Total de Riscos residuais de Probabilidade baixa	4
Quantidade Total de Riscos residuais de Probabilidade média	1
Quantidade Total de Riscos residuais de Probabilidade alta	0
Quantidade total de riscos tratados	0
Quantidade total de riscos em implementação	5
Quantidade total de riscos pendentes de implementação	0
Índice de conclusão das ações de tratamento pela área proprietária do risco	0

Principais considerações

Risco principal	Causa	Plano de tratamento proposto	Status
Ausência/escassez de pessoas na equipe com capacitação	* Licenças médicas e outras ausências não programadas, como desligamentos. * Reorganização da equipe.	Constante atualização dos Procedimentos Operacionais das atividades da área (faltantes), tendo um Analista Revisor que não esteja envolvido no momento com a atividade em questão. ("Analista back-up" de alguma função específica entre os Analistas)	Em andamento



PRESIDÊNCIA



Introdução

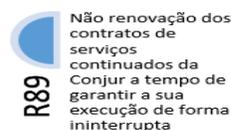
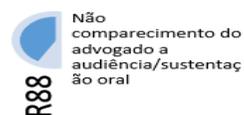
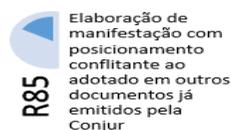
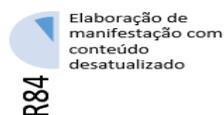
Observam-se abaixo os aspectos principais relacionados aos riscos observados na CONJUR, atrelada à Presidência:

CONJUR	6 RISCOS, COM 11 CAUSAS – 9 PLANOS DE TRATAMENTO
---------------	---

Criticidade dos Riscos Residuais

Riscos	Quantidade
Baixos	3
Médios	2
Altos	0

CONJUR – 1) Emitir manifestação jurídica; 2) Exercer a representação judicial ou extra-judicial da empresa; e 3) Gerenciamento e fiscalização dos contratos da Conjur



Controles	
Status	Porcentagem
Não iniciado	9%
Em andamento	0%
Concluído	91%

Indicadores dos Riscos	
Nome do Indicador	Valores
Quantidade Total de riscos inerentes de Probabilidade Baixa	0
Quantidade Total de riscos inerentes de Probabilidade Média	3
Quantidade Total de Riscos inerentes de Probabilidade Alta	2
Quantidade Total de Riscos residuais de Probabilidade baixa	3
Quantidade Total de Riscos residuais de Probabilidade média	2
Quantidade Total de Riscos residuais de Probabilidade alta	0
Quantidade total de riscos tratados	10
Quantidade total de riscos em implementação	0
Quantidade total de riscos pendentes de implementação	1
Índice de conclusão das ações de tratamento pela área proprietária do risco	91%

Principais considerações

Risco principal	Causa	Plano de tratamento proposto	Status
Perda de prazo	* Erro na contagem dos prazos; * Dificuldades de protocolo em razão da distância; * Advogados não tomaram ciência da abertura do prazo; * Área técnica não forneceu subsídios técnicos a tempo de elaboração de defesa. * Peça enviada ao juízo pelos correios foi extraviada.	Contratar solução de software de gestão do acervo processual da EPE	Concluído
		Realizar diligência junto à OAB e ao Cartório	Concluído
		Realizar gestão junto às áreas para garantir o cumprimento do prazo	Concluído
		Enviar cópia da petição enviada pelos Correios por e-mail para o Cartório e/ou setor de protocolo do Tribunal.	Concluído

3.6. Riscos Corporativos

Os Riscos Corporativos e a relação contendo os 13 principais riscos ao negócio da Empresa, bem como, os planos de ação que atuam na mitigação dos riscos foram produzidos por meio de levantamento realizado junto às Superintendências da Empresa e junto à Alta Administração ainda em 2019. Com a realização das oficinas da ENAP ao longo dos meses de setembro e outubro de 2020 a CGR está fazendo um trabalho de incorporação desses principais riscos corporativos mapeados, de forma a adequarmos quais desses 13 riscos corporativos são, de fato, riscos estratégicos. Sabe-se que os riscos corporativos e estratégicos podem inviabilizar a execução da missão da instituição EPE ou o seu atingimento da visão corporativa de longo prazo. Ter o seu pleno conhecimento permite que se estabeleçam os planos de ação para mitigá-los.

3.7. Plano de Integridade

A seguir, podem ser verificados os 9 (nove) Riscos de Integridade, constantes no Plano de Integridade da EPE, cujas ações de tratamento/mitigação já foram monitoradas em 2019 e continuam a ser em 2020. A efetividade e o status dos planos de tratamento constantes do Plano de Integridade são monitorados em relatório específico da CGR. Nesse último trimestre de 2020 terá início o processo de revisão do Plano de Integridade da EPE.

R1 - Nepotismo	R2 - Assédio Moral	R3 - Vazamento de Informação
R4 - Abuso de Posição ou de poder em favor de interesses privados	R5 - Conflito de Interesses	R6 - Solicitação ou recebimento de propina/pagamento
R7 - Exercer pressão ilegal ou antiética para influenciar agente público/privado	R8 - Falhas na apuração de responsabilidades funcionais	R9 - Fraude e Corrupção

3.8. Outros Riscos identificados

Risco de não conformidade com a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD)

O processo de adequação da EPE às necessidades impostas pela vigência da Lei Geral de Proteção de Dados está em andamento na Empresa. O grupo de trabalho formado, com essa finalidade de desenvolvimento de adequação à Lei está seguindo um cronograma de atuação e priorizando as ações que serão tomadas em prazos a serem estabelecidos. A CGR faz parte desse grupo de trabalho e tem alertado, desde o início de 2019 sobre os prazos de atendimento legal e a implantação da conformidade legal na empresa.

4. Conclusão

O processo de monitoramento dos Riscos tem assegurado à Empresa o importante e necessário comprometimento com a melhoria e a otimização dos processos, visando ao atingimento dos Objetivos do negócio.

Cada Superintendência priorizou na sua competência, objetivo e processo institucional, onde foram levantados os riscos que poderiam impactar a sua exata execução. O processo envolveu a identificação dos riscos, a determinação de suas causas, efeitos/consequências, controles atuantes, níveis de probabilidade e impacto, tanto dos riscos inerentes, quanto dos residuais, indicação de possíveis planos de contingência, planos de tratamento e seus respectivos responsáveis.

O objetivo principal do processo de gestão de riscos tem sido na EPE o *modus operandis* de sabermos agregar constante valor ao negócio e ao processo decisório, como um todo, identificando vulnerabilidades e fragilidades que podem resultar na ocorrência dos riscos, além de apontarmos quais controles são efetivos para mitigação dos mesmos e quais planos de tratamento são necessários, para blindarmos ainda mais a empresa do efeito da incerteza, no cumprimento de seus objetivos.

Para que o gerenciamento dos riscos seja de fato eficaz, é importante que as recomendações sugeridas sejam efetivamente aplicadas e monitoradas. Os proprietários dos riscos (1ª linha de defesa) devem assegurar que eles sejam gerenciados adequadamente, e executar as ações corretivas e preventivas definidas para o tratamento dos riscos identificados. Além disso, denota-se a relevância dos controles internos apontados para cada risco, o que acaba por reforçar uma cultura de que elementos de controle não são um peso para a gestão, mas sim a solução para a segurança, eficiência e eficácia organizacional.

Cabe também lembrar ao proprietário dos riscos que saber reportar em tempo e de forma tempestiva à unidade de risco, sobre eventuais deficiências, alterações ou propostas de alteração relativas aos seus processos é de extrema necessidade, pois atende a lisura do bom monitoramento dos riscos da Empresa.

Por isso, a CGR tem contribuído neste sentido e em todo o processo de monitoramento, cuidando da metodologia e da correta aplicação do marco normativo reacionado ao tema, assim como no apoio, capacitação dos envolvidos e por meio da realização da análise crítica do processo como um todo.

Sabemos que se faz necessário a cada trimestre do ano destacarmos que a elaboração e a divulgação do presente relatório com o grau de detalhamento adequado à complexidade e escopo do funcionamento da EPE é condição *sine qua non*, bem como, à sofisticação dos sistemas e operações de Gestão de Riscos. Além disso, a emissão desse relatório contribui de forma integral com o item nº 05 do Plano de Trabalho da CGR 2020/2022 “Apoio da CGR a todas as Superintendências na aplicação da metodologia de Gestão de Riscos, na produção das matrizes de Riscos e no Monitoramento da execução dos planos de Tratamento”.

5. Anexo I: Legenda dos Riscos Identificados

Nº do Risco	Risco	Causa
R1.1	Não atendimento às metas de prazo de publicação	Indisponibilidade de dados
R1.2	Não atendimento às metas de prazo de publicação	Dificuldade na editoração do produto
R1.3	Não atendimento às metas de prazo de publicação	Invasão dos sistemas da EPE
R1.4	Não atendimento às metas de prazo de publicação	Equipe enxuta
R2.1	Quebra de Sigilo das informações	Invasão dos sistemas da EPE
R2.2	Quebra de Sigilo das informações	Eventual divulgação acidental de informações por colaboradores
R2.3	Quebra de Sigilo das informações	<ul style="list-style-type: none"> Armazenamento inadequado dos dados e de informações pessoais e organizacionais
R3.1	Redução de qualidade nos dados e informações disponibilizadas	<ul style="list-style-type: none"> Treinamento de equipe incompatível com os desafios do trabalho
R3.2	Redução de qualidade nos dados e informações disponibilizadas	<ul style="list-style-type: none"> Indisponibilidade de dados
R3.3	Redução de qualidade nos dados e informações disponibilizadas	Inconsistência na inserção dos dados da coleta online
R4	Conflito de recursos humanos internos	<ul style="list-style-type: none"> Sobreposição de cronograma de projetos da SMA Redução de disponibilidade de alguns profissionais
R5	Impedimento de participação da equipe da EPE nas atividades de campo	<ul style="list-style-type: none"> Sobreposição de cronograma de projetos da SMA Redução de disponibilidade de alguns profissionais Restrição orçamentária
R6	Judicialização do processo de licenciamento ambiental	<ul style="list-style-type: none"> Insatisfação da população com os estudos Desconhecimento da população sobre os impactos no rio e na região Insatisfação dos órgãos ambientais e ONGs em relação ao tratamento dos impactos Questionamentos e resistência da população e de seus representantes à empreendimentos hidrelétricos
R7	Conflitos com a população local	<ul style="list-style-type: none"> Atuação de ONGs contrárias ao empreendimento Mobilização de grupos de interesse locais contra o empreendimento
R8	Atraso na obtenção ou negativa das autorizações	<ul style="list-style-type: none"> Falta de infraestrutura ou exigências adicionais dos órgãos (Funai, Ibama, SVS/MS, Iphan, Comitê Interministerial) Negativa das populações indígenas para entrada em TI Impedimento de acesso aos locais de coleta
R9	Interrupção da participação do CTA no estudo	<ul style="list-style-type: none"> Ausência de indicação dos membros pelos órgãos que compõem o CTA.
R10	Atraso no cronograma de execução do estudo	<ul style="list-style-type: none"> Gerenciamento inadequado das atividades pela contratada; Falha no gerenciamento e na fiscalização de contratos pela EPE; Interrupção da participação do CTA no estudo (R1).
R11	Impedimento de participação da equipe da EPE nas atividades externas (oficinas, entrevistas e consulta pública)	<ul style="list-style-type: none"> Concorrência com outras atividades prioritárias da EPE; Restrições orçamentárias.

Nº do Risco	Risco	Causa
R12	Vazamento precoce de informações antes da publicação do Estudo	<ul style="list-style-type: none"> Desconhecimento das consequências da divulgação das informações; Obtenção de ganhos pessoais; Comunicação e relacionamento com o * público inadequada.
R13	Oposição social à realização do estudo	<ul style="list-style-type: none"> Desconhecimento sobre o que é o planejamento energético; Percepção negativa da sociedade sobre impactos e riscos da indústria de petróleo e gás natural; Impedimento de participação da equipe da EPE nas atividades externas (oficinas, entrevistas e consulta pública) (R3); Vazamento precoce de informações antes da publicação do Estudo (R4).
R14	Oposição do movimento indígena à realização do estudo	<ul style="list-style-type: none"> Desconhecimento sobre as fases de planejamento energético; Expectativa de implantação de empreendimentos em terra indígenas; Percepção negativa sobre impactos e riscos da indústria de petróleo e gás natural.
R15	Vazamento de informações confidenciais	<ul style="list-style-type: none"> Desconhecimento das consequências da divulgação das informações; Obtenção de ganhos pessoais.
R16.1	Atraso na liberação ou não adequação do Sistema AEGE para cadastramento dos projetos no Leilão	<ul style="list-style-type: none"> Atraso na implementação dos ajustes no sistema AEGE
R16.2	Atraso na liberação ou não adequação do Sistema AEGE para cadastramento dos projetos no Leilão	Não implementação dos ajustes no Sistema AEGE
R17.1	Lentidão no acesso ao sistema AEGE pelo empreendedor para o cadastramento dos projetos	Arquitetura atual do Sistema AEGE defasada
R17.2	Lentidão no acesso ao sistema AEGE pelo empreendedor para o cadastramento dos projetos	Aumento do fluxo de utilização do sistema pelos empreendedores nos últimos dias do cadastramento
R18	MME estabelecer prazo muito curto para o cadastramento dos projetos para o Leilão	Necessidades específicas do MME
R19	Alteração de diretrizes do Leilão pelo MME, durante o período de cadastramento, que impactem negativamente o processo (inclusão de nova fonte, alteração de critério de aproveitamento dos projetos)	Necessidades específicas do MME
R20	Falta de pessoal para recebimento da documentação dos projetos nos últimos dias de cadastramento	Limitação de pessoal devido a outras demandas / greve / férias
R21	Não processamento de informações dos empreendedores necessárias ao cadastramento (recuperação de senhas, alterações de titularidade, adesão ao sistema, problemas com inscrições erradas)	Limitação de pessoal devido a outras demandas / greve / férias
R22	Falta de recursos de TI para recebimento dos documentos dos projetos nos últimos dias de cadastramento	Falta de planejamento da TI / recursos de TI indisponíveis
R23	Falta de alinhamento de premissas entre MME e EPE	Falha de comunicação e postergação no início das conversas
R24	Mudança de prazo pelo MME na entrega do PDE	Mudança de diretriz ou premissas
R25	Atraso no envio dos dados	Descasamento do Cronograma de Atividades
R26	Inconsistências com o padrão geral do PDE	Mudanças de parâmetros que antes eram padrão (ex: início do estudo, número de anos)
R27	Informações incompatíveis entre os capítulos	Troca de dados e informações insuficientes ou erradas
R28	Dados desatualizados	Falha na transferência de informação
R29.1	Inconsistência de dados nos modelos computacionais	Inserção de dados de forma manual
R29.2	Inconsistência de dados nos modelos computacionais	Desenvolvimento do modelo ao mesmo tempo do uso

Nº do Risco	Risco	Causa
R30	Deck de entrada de dados do modelo (NEWAVE) com dados inconsistentes; inconsistência de dados entre MDI e NEWAVE	Geração de novos cenários sem check de "dados fixos"
R31	Inconsistência entre gráficos no relatório do PDE e os dados do Modelo (NEWAVE) e MDI.	Falta de documento de checagem dos gráficos/tabela padrões do plano; novos gráficos gerados.
R32	Erro de implementação no MDI	Desenvolvimento do modelo ao mesmo tempo do uso
R33	Falta de conclusão com relação a parâmetros do MDI (ex: calibração de série hidrológica e custo de déficit de ponta)	Desenvolvimento de metodologia junto com elaboração do Plano
R34	Falta de comunicação interna (equipe SGE)	As análises do PDE avançam sem a devida comunicação aos integrantes
R35	Impossibilidade de gerar simulações por conta de limitação de recursos de hardware	Concorrência com outros estudos que demandam a infraestrutura de hardware
R36	Definição de parâmetros ou soluções equivocadas, inviáveis e/ou não otimizadas	*Falha técnica ou operacional
R37	Definição de parâmetros ou soluções que favoreçam intencionalmente a terceiros	*Corrupção
R38	Ineficiência na execução de processos/procedimentos	* Falha técnica, operacional ou gerencial. Mão de obra ou recursos insuficientes; orçamento insuficiente
R39	Inexistência de inovação	* *Falta de estímulo à inovação
R40	Definição de que a elaboração dos Relatórios R1 e R2 não seja atribuída à EPE	* *Mudança na atribuição da EPE;
R41	Perda de contribuição dos agentes do setor elétrico nos estudos da EPE	*Falta de compromisso dos agentes do setor; *Inexistência de mecanismos regulatórios
R42	Perda de capital humano	*Plano de cargos e salários defasado; *Dificuldades de progressão salarial a partir do sistema de avaliação de desempenho.
R43	Perda de qualificação técnica/profissional	*Baixa qualificação e capacitação dos profissionais
R44	Vazamento de informações que favoreçam terceiros ou antecipem resultado.	*Intencional (Corrupção); ou não intencional
R45	Acesso indevido de terceiros aos arquivos utilizados nos estudos	*Falha de segurança da informação
R46	Inoperância parcial ou total do sistema	Fragilidade do sistema em novas parametrizações
R47	Impossibilidade do sistema em atender novas demandas	O sistema é muito limitado com a impossibilidade de se flexibilizar a sua operação
R48	Informações incorretas de ajustes de ponto para subsidiar o processo de confecção da folha de pagamento	Alto índice de ajustes feitos de maneira incorreta. O sistema oferece opções de ajustes que se assemelham induzindo o usuário ao erro
R49	Informações insuficientes de descontos de faltas e atrasos além do limite do banco de horas para subsidiar o processo de confecção da folha de pagamento	Falta de relatórios adequados de monitoramento automático
R50	Utilização indevida de usuários do sistema	Existência de vulnerabilidades no sistema de armazenagem de senhas dos usuários do sistema
R51	Insuficiência de informações no módulo de logs e auditoria do sistema	O módulo de logs não denota todas as alterações possíveis que são efetuadas no sistema

Nº do Risco	Risco	Causa
R52	Não pagamento de fornecedores e de tributos (inadimplência ou mora)	1 - Falhas nos controles do fluxo do processo de pagamento (protocolo, srf, fiscais de contrato e gestão de contratos) que afetam o pagamento das despesas; 2 - Aceitação de documento de cobrança e documentos complementares incorretos; 3 - Falta de informação de domicílio bancário; 4 - Falta de recursos financeiros; 5- Não recebimento de documento de pagamento atestado pelo fiscal do contrato; 6 - Não encontrar processo de pagamento e extravio de documento de cobrança;
R53	Pagamento com atraso de despesas de pessoal	1 - Recebimento intempestivo de informações de pagamento de despesa de pessoal pelo RH; 4 - Tratamento intempestivo pela SRF;
R54	Impossibilidade de realizar a Gestão Financeira pela manutenção de AGC sem Função Gratificada exercendo a natureza de Gestor Financeiro	2 Falta da remuneração de função gratificada para a função de Gestor Financeiro.
R55	Insuficiências de recursos Financeiros para financiar todas as despesas da EPE	1 - Baixa arrecadação de tributos; 2 - Estabelecimento de limites financeiros menores que os de empenho; 3 3 - Excesso de restos a pagar do exercício anterior; e 4 - Dependência do orçamento fiscal.
R56	Descontrole dos ativos Patrimoniais	* Bens sem registro patrimonial e sem tombamento; Bens com registros incorretos/desatualizados.
R57	Furtos de Bens Patrimoniais	* * Ação deliberada de algum indivíduo
R58	Perdas desconhecidas de Bens Patrimoniais	* Extravio ou furto; * Guarda em local ignorado
R59	Mau uso de Bens Patrimoniais	* * Utilização indevida dos bens patrimoniais da Empresa
R60	Não ressarcimento de bens perdidos ou danificados	* * Falta de procedimento simplificado de apuração regulamentado.
R61	Ausência de Termo de Carga Patrimonial atualizado emitido pela SRL e assinado pelos respectivos Superintendentes	* * Não aplicação da Norma de Gestão Patrimonial quanto a emissão e entrega do Termo de Carga Patrimonial (NOG-DGC-013, item 5.2.8)
R62	Atraso na preparação do Relatório de Inventário	* Período de realização conflitante com as demais atividades dos empregados designados; * Ineficiência na contagem dos bens, retardando todo o processo.
R63.1	Obsolescência Tecnológica	* Insuficiência de recursos orçamentários/financeiros
R63.2	Obsolescência Tecnológica	* Insuficiência de recursos humanos
R63.3	Obsolescência Tecnológica	* Deficiência na capacitação continuada
R64.1	Perda de consistência do sistema de arquivos	* Falta de energia por curto e/ou longo período de tempo
R64.2	Perda de consistência do sistema de arquivos	* Falta de refrigeração do CPD
R65.1	Perda da capacidade de fazer ou recuperar backup	* Defeito nos equipamentos de backup
R65.2	Perda da capacidade de fazer ou recuperar backup	* Falta de insumos
R66.1	Perda dos ativos de TIC	* Incêndio
R66.2	Perda dos ativos de TIC	* Falta de refrigeração

Nº do Risco	Risco	Causa
R66.3	Perda dos ativos de TIC	* Furto
R67	Perda de conectividade com a Internet	* Falha simples de elementos em série na arquitetura
R68	Falta de capacidade de processamento para execução de modelos	* Aumento repentino das necessidades de processamento
R69	Indisponibilidade de equipamentos	* Defeito
R70	Indisponibilidade de serviços prestados por terceiros	* Incapacidade da empresa contratada em fornecer o serviço
R71.1	Indisponibilidade dos sistemas aplicativos da EPE	* Ocorrência de algum mau funcionamento
R71.2	Indisponibilidade dos sistemas aplicativos da EPE	* Indisponibilidade dos serviços de infraestrutura.
R72.1	Vazamento, perda ou destruição de informações	* Posse por terceiros de usuário/senha válido
R72.2	Vazamento, perda ou destruição de informações	* Exploração de vulnerabilidade do firewall
R72.3	Vazamento, perda ou destruição de informações	* Exploração de vulnerabilidade da rede WiFi
R72.4	Vazamento, perda ou destruição de informações	* Exploração de vulnerabilidade da rede cabeada interna
R72.5	Vazamento, perda ou destruição de informações	* Exploração de vulnerabilidade de serviços disponibilizados ao público
R72.6	Vazamento, perda ou destruição de informações	* Exploração de vulnerabilidade de aplicativos disponibilizados ao público
R72.7	Vazamento, perda ou destruição de informações	* Uso indevido dos recursos computacionais por usuário autorizado da EPE
R73	Atraso na entrega dos produtos pela Contratada	* Dificuldades de a contratada cumprir o cronograma estabelecido no contrato para entrega dos Produtos.
R74	Inexecução total da obrigação assumida	* Incapacidade técnica da Contratada.
R75	Inadequação do produto entregue, não atendendo à solicitação descrita no Termo de Referência, constante do Edital de Licitação	* Não entendimento do escopo proposto para o serviço em questão; * Falta de interação/acompanhamento com a equipe técnica da EPE.
R76	Problema de validação dos dados do Banco de Dados (um dos produtos da contratação)	Dados apresentados podem não refletir as reais condições de mercado atuais ou a metodologia proposta não apresentar premissas * fundamentadas.
R77	Impossibilidade de gestão/acompanhamento do contrato por parte da equipe da EPE/DPG/SPT	Inexistência de equipe técnica na EPE com qualificação para acompanhamento e execução das exigências do contrato em função de demissão. Ausência de recurso humano essencial.
R78	Não execução por indisponibilidade orçamentária	Redução orçamentária da instituição com reflexos nos orçamentos das áreas.
R79	Ausência/escassez de pessoas na equipe com capacitação	* Licenças médicas e outras ausências não programadas, como desligamentos. * Reorganização da equipe.

Nº do Risco	Risco	Causa
R80	Problema de qualquer natureza no Software ArcGIS, imprescindível para o ZNMT.	<ul style="list-style-type: none"> * Licença do Software ArcGIS não renovada. * Excesso de usuários por licença. * Incompatibilidade da nova versão do Software com os equipamentos existentes na EPE. * indisponibilidade orçamentária para contratação/renovação de licenças * indisponibilidade de equipamentos
R81	Problema de qualquer natureza no Software Kingdom, necessário para o ZNMT.	<ul style="list-style-type: none"> * Excesso de usuários por licença. * Incompatibilidade da nova versão do Software com os equipamentos existentes na EPE. * Indisponibilidade orçamentária para contratação/renovação de licenças * Indisponibilidade de equipamentos
R82	Problema de qualquer natureza nos dados solicitados a outros agentes, necessários para o ZNMT.	<ul style="list-style-type: none"> * Demora ou não-recebimento dos dados solicitados. * Recebimento incompleto de dados. * Recebimento de dados duplicados. * Recebimento de dados desatualizados.
R83	Problema de qualquer natureza nas ferramentas, criadas em conjunto com a TIC, no ambiente Power BI, necessárias para a atualização dos resultados de volumetria apresentados no ZNMT.	<ul style="list-style-type: none"> * Problemas no servidor da EPE * Aplicativo Power BI não funciona.
R84	Elaboração de manifestação com conteúdo desatualizado	Desconhecimento da edição de um novo normativo ou de alterações na jurisprudência sobre o tema
R85	Elaboração de manifestação com posicionamento conflitante ao adotado em outros documentos já emitidos pela Conjur	Desconhecimento do conteúdo dos posicionamentos anteriormente adotados pela Conjur
R86.1	Perda de prazo	Erro na contagem dos prazos.
R86.2	Perda de prazo	Dificuldades de protocolo em razão da distância.
R86.3	Perda de prazo	Advogados não tomaram ciência da abertura do prazo.
R86.4	Perda de prazo	Área técnica não forneceu subsídios técnicos a tempo de elaboração de defesa.
R86.5	Perda de prazo	Peça enviada ao juízo pelos correios foi extraviada.
R87	Preenchimento incorreto de guia de custas judiciais	Interpretação equivocada das regras de preenchimento
R88.1	Não comparecimento do advogado a audiência/sustentação oral	Evento de força maior que impede o comparecimento do advogado
R88.2	Não comparecimento do advogado a audiência/sustentação oral	Esquecimento do compromisso
R89	Não renovação dos contratos de serviços continuados da Conjur a tempo de garantir a sua execução de forma ininterrupta	Atrasos na instrução processual

6. Anexo II: Metodologia detalhada

O monitoramento dos Riscos se dá por meio de matrizes que indicam quais são os Riscos identificados, sua classificação, os controles exercidos e sua forma de tratamento, entre outros indicadores. Abaixo estão os significados de cada estrutura das matrizes:

Nome: Nome do elemento analisado, que pode ser programas, objetivos, estratégias, processos, projetos, equipamentos, instrumentos normativos.

Nº: Numeração dos Riscos iniciando-se sempre pela letra R, tendo em sequência um incremento de numeração.

Risco: Descrição do evento de Risco identificado.

Causas: Descrição dos fatores que podem causar a materialização do Risco.

Efeitos/Consequências: Possíveis resultados que aparecerão quando o evento se materializar.

Categoria do Risco: Natureza do Risco mapeado, em função das áreas da empresa. Cabe mencionar que os Riscos podem pertencer a categorias distintas e em alguns casos poderão se encaixar em duas ou mais categorias concomitantemente. Os Riscos podem ser caracterizados como:

- **Riscos estratégicos:** Os Riscos estratégicos estão associados à tomada de decisão da alta administração e podem gerar perda substancial na performance da organização e na realização dos objetivos institucionais.
- **Riscos de imagem/reputação:** Eventos que podem comprometer a confiança da sociedade (ou de parceiros, de clientes ou de fornecedores) em relação à capacidade da EPE em cumprir sua missão institucional.
- **Riscos de pessoas:** São Riscos relacionados às atividades que necessitam de capital humano.
- **Riscos operacionais:** Os Riscos operacionais estão associados à possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falhas, deficiências ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, assim como de eventos externos como catástrofes naturais, fraudes, greves e atos terroristas.
- **Riscos financeiros/orçamentários:** Eventos que podem comprometer a capacidade do órgão ou entidade de contar com os recursos orçamentários e financeiros necessários à realização de suas atividades, ou eventos que possam comprometer a própria execução orçamentária, como atrasos no cronograma de licitações, etc.
- **Riscos de TIC:** Eventos de natureza interna ou externa que podem afetar um ativo ou um conjunto de ativos de tecnologia da informação e comunicações relacionado ao desenvolvimen-

to das atividades da Empresa (Ex. evolução tecnológica; ausência de competência; falhas de equipamentos; falhas no fluxo de dados, etc.).

- **Riscos de Integridade:** Eventos que envolvem uma afronta aos princípios da administração pública - legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência, mas se destaca mais fortemente uma quebra à impessoalidade e/ou moralidade. Envolvem sempre alguma forma de deturpação, desvio ou negação da finalidade pública ou do serviço público a ser entregue ao cidadão.
- **Riscos Legais:** Eventos derivados de alterações legislativas ou normativas que podem comprometer as atividades da Empresa.
- **Riscos do meio ambiente:** Riscos provenientes de elementos e/ou fenômenos naturais que possam afetar a execução de atividades / estudos da Empresa.
- **Riscos da SIC:** Possibilidades de uma ameaça explorar uma ou mais vulnerabilidades de um ativo de informação ou de um conjunto de tais ativos, comprometendo a confidencialidade, a integridade e a disponibilidade das informações da EPE;

Probabilidade	Descrição	Valor
Muito baixa	Muito improvável de ocorrer	1
Baixa	Improvável de ocorrer	2
Média	Ocorre ocasionalmente	3
Alta	Provável de ocorrer	4
Muito alta	Ocorre frequentemente	5

Impacto	Descrição	Valor
Desprezível	Os danos são insignificantes para a empresa	1
Baixo	A empresa consegue reparar os danos com seus próprios recursos	2
Crítico	A recuperação dos danos extrapola os recursos da empresa	3
Grave	Danos que venham a manchar a imagem da empresa ou gerem algum incidente grave	4
Gravíssimo	Destruição irreparável da imagem da empresa e/ou oferece risco de morte dos seus empregados	5

Os Riscos são classificados de acordo com sua pontuação no indicador IxP. Dessa forma, o tratamento e resposta aos mesmos se dará de acordo com a tabela abaixo:

CRITICIDADE	DESCRIÇÃO DO RISCO/ CONTROLE REQUERIDO	CONHECIMENTO DO RISCO
ALTA (15 A 25)	Risco intolerável. Ações imediatas devem ser implementadas e o monitoramento deve ser contínuo.	<ul style="list-style-type: none"> •Diretor da área e/ou presidente •Diretoria executiva e/ou CA (no caso de Riscos com impacto direto no atingimento dos objetivos estratégicos)
MÉDIA (5 A 12)	Risco intolerável. Ações devem ser implementadas e o monitoramento deve ser periódico.	Diretor
BAIXA (1 A 4)	Risco tolerável. Manter e aprimorar os controles existentes e monitorar para verificar se a situação do Risco permanece estável.	Superintendente e/ou equivalente

A adoção de indicadores tem o objetivo de mensurar os resultados das tarefas e o monitoramento de desempenho de práticas adotadas para a gestão dos riscos. São implementados e reportados conforme abaixo.

Descrição	Cálculo
Quantidade Total de riscos inerentes de Probabilidade Baixa	Soma dos índices (IxP) de todos os riscos inerentes de probabilidade baixa presentes na Matriz de Probabilidade de Impacto
Quantidade Total de riscos inerentes de Probabilidade Média	Soma dos índices (IxP) de todos os riscos inerentes de probabilidade média presentes na Matriz de Probabilidade de Impacto
Quantidade Total de Riscos inerentes de Probabilidade Alta	Soma dos índices (IxP) de todos os riscos inerentes de probabilidade alta presentes na Matriz de Probabilidade de Impacto
Quantidade Total de Riscos residuais de Probabilidade baixa	Soma dos índices (IxP) de todos os riscos residuais de probabilidade baixa presentes na Matriz de Probabilidade de Impacto
Quantidade Total de Riscos residuais de Probabilidade média	Soma dos índices (IxP) de todos os riscos residuais de probabilidade média presentes na Matriz de Probabilidade de Impacto
Quantidade Total de Riscos residuais de Probabilidade alta	Soma dos índices (IxP) de todos os riscos residuais de probabilidade alta presentes na Matriz de Probabilidade de Impacto
Quantidade total de riscos tratados	Soma de todos os riscos cujas ações de tratamento foram concluídas
Quantidade total de riscos em implementação	Soma de todos os riscos cujas ações de tratamento estão em curso
Quantidade total de riscos pendentes de implementação	Soma de todos os riscos cujas ações de tratamento estão pendentes
Índice de conclusão das ações de tratamento pela área proprietária do risco	Quantidade total de ações de tratamento já realizadas dividido pelo total de ações em tratamento